

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 091

A Nossa Casa Comum



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Moradores do Bairro São João de Brito

Designação Coopérnico

Designação ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

Designação INOVISA - Associação para a Inovação e o Desenvolvimento Empresarial

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação A Nossa Casa Comum

BIP/ZIP em que pretende intervir 48. Bairro São João de Brito / Pote de Água

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Bairro situado entre áreas de características distintas, tem vivido incerteza quanto ao futuro (legalizações, realojamentos). Espaço público degradado, incoerente, não existindo espaços verdes e adequada limpeza urbana, gerando impacto negativo na imagem do bairro e auto-estima dos moradores. Há percepção que o bairro está esquecido, sendo necessário actividades/equipamentos que dêem visibilidade (imagens de marca). Comércio quase inexistente, tendo os moradores, idosos na maioria, que fazer grandes distâncias para fora do bairro. Existem iniciativas de entidades locais, mas são na maioria feitas fora do bairro, perdendo-se oportunidades para os habitantes interagirem com o local (espaços de convívio, estadia, contemplação, em falta). Inquéritos BIPZIP alinham na análise, apontando espaços verdes e higiene urbana como 2 problemas que mais



preocupam, acima da média, a solidão dos idosos e equipamentos, próximos da média. Moradores construíram as casas, importante visto que existe já know-how e espírito de iniciativa subjacente. Existe grande potencial com o melhoramento do espaço público de comple(men)tar o contínuo verde Jardins Campo Grande, Parque Saúde e LNEC, Mata de Alvalade, Bela Vista, oportunidade para potenciar funções ecológicas e biodiversidade, em linha com a estratégia "Biodiversidade na cidade de Lisboa". Pretende-se celebrar o Ano Internacional da Agricultura Familiar, planeando hortas partilhadas com população exterior, aumentando a coesão sócio-territorial.

Temática preferencial

Reabilitação e Requalificação de Espaços

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Pretende-se adoptar um mecanismo e sentido de stewardship [casa + guardador, neste sentido como "guardador" do bairro, da casa comum] (condução, supervisão e gestão cuidada e responsável dos recursos existentes) para o espaço público e para o ambiente no geral, através de formas de governança totalmente abertas à comunidade. Como finalidade, serão recuperados e valorizados (recriados e reinventados) os espaços públicos no bairro, planeados, desenhados, implementados, geridos e programados pela e para a comunidade, servindo de modelo para transposição para outros locais, numa perspectiva de Desenvolvimento Sustentável (factores ambientais, sociais e económico) que seja auto-sustentável, garantindo a sua autonomia e continuidade, potenciando também formas de negócios verdes que serão geridas a nível de bairro ou como complemento a rendimentos, pelos habitantes. As intervenções a efectuar serão orientadas tanto quanto possível pelos princípios de placemaking (www.pps.org/reference/11steps), com uma vertente de convívio exterior. As vertentes ambientais serão tidas em consideração na sua interconexão, resíduos, energia, mobilidade e em especial a biodiversidade e os contínuos naturais, conjugadas com formação, educação e sensibilização da população e mecanismos amplos de participação e planeamento por parte da comunidade, como forma de a capacitar para candidaturas para futuros projectos no bairro. No geral, também se pretende potenciar os conhecimentos pré-existentes, incentivar o sentido de pertença dos moradores e reduzir o estigma do bairro esquecido apostando numa comunicação forte, com técnicas de marketing verde, e ainda melhorar a vida no bairro, potenciando a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar.

Resumindo, conceptualmente, pretende-se transformar um lugar para criar uma comunidade e transformar uma comunidade para criar um lugar, dando voz em primazia aos especialistas, neste caso, os especialistas do lugar em causa, os habitantes.

Descrição

Pretende-se capacitar a comunidade com vista ao planeamento, execução e gestão do espaço comum, visivelmente degradado nas áreas entre as habitações, através da criação de espaços ajardinados e de espaços hortícolas (promover relações de partilha). A intervenção no espaço público incidirá também em actividades de limpeza, uma vez que se detectam resíduos depositados em diversos locais. Será promovida a biodiversidade no bairro, através de acções pontuais e principalmente através dos espaços ajardinados (uso de espécies autóctones) e com acções de plantação localizadas e dispersas. Será promovido o contínuo ecológico com a envolvente. Na vertente da energia, serão adoptados mecanismos de redução de gastos da população, através da alteração dos consumos energéticos. Na vertente de mobilidade e comércio, os moradores terão à disposição um meio que permita que as compras cheguem ao bairro, favorecendo a inclusão e prevenindo situações de risco (nomeadamente a nível dos idosos).

Com as actividades e acções dirigidas a este objectivo específico, pretende-se melhorar a vida no bairro, a melhoria dos espaços comuns do bairro e das questões ambientais, permitindo diminuir o fosso social e sobretudo territorial existente com a envolvente. "A Nossa Casa Comum", a casa para além da habitação, será o espaço comunitário e partilhado que é o espaço público.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objectivo específico prende-se com as capacidades que serão adquiridas pelos moradores com vista a poderem fazer a gestão do espaço comum e dos recursos existentes. A transferência de conhecimento (de fora para dentro) e a partilha do conhecimento (interno) facilitarão a sua extensão no tempo, assim como as relações de partilha que sairão reforçadas. O grande potencial endógeno (a nível de conhecimento e da acção) já existente, para a execução de intervenção territorial, é um elemento facilitador da sustentabilidade.

A continuidade de ferramentas e serviços a implementar, como o mapeamento territorial (ex.: resíduos e biodiversidade), a nível de comunicação (site, redes sociais, reportagens, etc), formação, mobilidade, permite que a alavancagem se possa estender a médio e longo prazo.

Na vertente de mobilidade, a sustentabilidade advém do auto-financiamento do projecto nas actividades 5 e 11.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Pretende-se melhorar as competências e empreendedorismo local.

Nestas duas vertentes aposta-se, em simultâneo, na potenciação do saber endógeno e na criação/suporte à criação de micro-negócios da área da produção vegetal



(eco-produtos que se possam transformar em imagens de marca do bairro) e na área da energia (negócio no ramo da electricidade).

Através de actividades de formação, educação e sensibilização, pretende-se que a comunidade ganhe competências para a gestão comunitária do espaço público (na vertente de jardinagem e horticultura) e promover a alteração de atitudes e comportamentos nessas temáticas e para as questões ambientais no geral.

Pretende-se que a comunidade interaja a nível de comunicação, criando competências para que possa criar conteúdos informativos que passem também para além das fronteiras do bairro, promovendo o interesse no mesmo e a sua integração na envolvente.

Finalmente, dotar a comunidade das ferramentas necessárias ao planeamento futuro de projectos que possam beneficiar o bairro.

Com as actividades e acções dirigidas a este objectivo específico, pretende-se reunir as condições conducentes a um efectivo desenvolvimento pessoal e estimular de maneira abrangente e multi-sectorial a capacidade de iniciativa local.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objectivo passa em primeiro lugar pela transferência de know-how dos parceiros e apoiantes para os moradores, com base na formação e capacitação a nível de empreendedorismo. Em paralelo, será estimulada a transferência dos saberes entre moradores.

As técnicas e processos inovadores, a nível das opções a serem implementadas no terreno, serão uma mais valia que os moradores ficarão dotados, com vista a poderem executar de forma prática a produção e venda de produtos ecológicos, gerando rendimentos extra, auto-emprego e financiamento/sustentabilidade do projecto. Essa mesma inovação e produtos com imagem forte facilitará o escoamento desses produtos no comércio local.

Quanto à temática energética, aposta-se num primeiro plano na redução de custos para os moradores (bairro no geral e individual) e noutro plano, a nível de ganhos, no apoio inicial a eventuais negócios no ramo da electricidade.

A nível da intervenção territorial, pretende-se dotar o projecto de modelos de gestão que ao mesmo tempo forneçam o bairro, o projecto e os moradores de dotação financeira, e do espírito comunitário e de partilha para se alavancarem para outros objectivos e fortalecer a coesão sócio-territorial (ex.: hortas partilhadas e jardinagem comunitária)

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição

Com as actividades dirigidas a este objectivo específico, pretende-se operacionalizar o desenvolvimento pessoal e por transposição para a escala comunitária, o desenvolvimento local (bairro e interligação com envolvente). Através dos mecanismos participativos programados e as actividades e acções práticas, procura-se estimular os moradores para a cidadania activa, sobretudo a ambiental e para que possam estar melhor dotados para ultrapassar os problemas e questões que se colocarem durante o projecto e na sua continuidade, desenvolvimento e melhoramento futuro.

Por interligação com outros objectivos, promover a capacidade de gestão do espaço público e consequentemente a capacidade de auto-organização e estimular os meios que permitam que a população encontre as soluções mais adequadas para os problemas que ocorram durante e após o projecto.

O estímulo do espírito de cidadania será proporcionado, a montante, através de actividades e acções de formação, educação e sensibilização, complementado com actividades específicas pontuais como limpezas, plantações, mapeamento comunitário (resíduos, biodiversidade), e reforçada por actividades de maior continuidade no tempo, quer a nível prático, no terreno, casos das actividades de criação de espaços ajardinados, hortícolas e da actividade de comunicação, quer a nível do diálogo, nas actividades de participação e planeamento comunitário (do próprio projecto e do futuro do mesmo).

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objectivo prende-se com factores inerentes ao projecto que incidirão fortemente na alteração dos comportamentos e atitudes dos moradores perante o espaço público e das questões ambientais, através da formação, educação e sensibilização. Dotados de novas ferramentas e atitudes, os moradores ganharão uma melhor relação de vivência com o espaço à sua volta, do ponto de vista prático, actuando sobre o espaço, e através do forte envolvimento continuado em processos participativos com uma visão não só de curto prazo (projecto em si), mas com uma visão de médio e longo prazo (o futuro do projecto e do bairro). Através do estímulo das relações de partilha serão criadas as necessárias sinergias para uma melhor integração do bairro na envolvente, com o reforço da coesão sócio-territorial, e para uma melhor cooperação para a resolução dos problemas do bairro.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Há Vida no Bairro

Descrição Pretende-se fazer um diagnóstico, a monitorização e a promoção da biodiversidade do bairro. Com a implementação



de espaços verdes e hortícolas será promovida a biodiversidade urbana do local. Com essa informação em vista, pretende-se com a actividade fazer um diagnóstico inicial dos índices de biodiversidade florística e faunística e a monitorização dos mesmos ao longo do tempo, e em articulação com outras actividades, implementar medidas adicionais que maximizem a biodiversidade. Pretende-se averiguar se o projecto atingirá os objectivos de aumento da biodiversidade urbana no bairro tendo em conta o estabelecido no documento "Biodiversidade na Cidade de Lisboa: uma estratégia para 2020" (<http://lisboaenova.org/biodiversidadecidadelisboa>): aumento de biodiversidade em 20% até 2020. A monitorização será feita em 3 momentos, preferencial em altura/meses em consonância com o estabelecido na estratégia referida. A 2ª parte pretende sensibilizar a população para a importância da biodiversidade urbana, envolvendo-a de maneira mais informal na caracterização natural do bairro. Serão efectuados 6 passeios interpretativos e de rastreio da fauna e flora local e efectuado o registo fotográfico para integração num mapa digital online, num sistema de ciência cidadã, o iNaturalist (www.inaturalist.org). Nestes eventos também serão tidos em conta os conhecimentos de fauna e flora da população. O envolvimento da comunidade e monitorização está alinhado com a estratégia referida (página 84).

<i>Recursos humanos</i>	2 técnicos (coordenação geral) + 1 técnico (passeios) + 8 voluntários (preparação e monitorização)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Averiguar se o projecto atingirá os objectivos de aumento da biodiversidade urbana no bairro, tendo em linha de conta o estabelecidos no documento "Biodiversidade na Cidade de Lisboa: uma estratégia para 2020" (http://lisboaenova.org/biodiversidadecidadelisboa), nomeadamente um aumento de biodiversidade em 20% até 2020. Mapear na plataforma iNaturalist a maior quantidade possível da biodiversidade local; contribuir para sensibilizar a população para a importância da biodiversidade urbana. Promover a "Vida" no bairro, no duplo sentido da mobilização dos moradores e da promoção da Biodiversidade.
<i>Valor</i>	1285.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 8 eventos
<i>Nº de destinatários</i>	100

Objectivos específicos para que concorre

1, 3

Actividade 2 Missão Bairro Limpo

Descrição

A actividade tem como objecto central os resíduos, identificado como um dos problemas mais prioritários no bairro. Será dividida em 4 acções em termos de planeamento:

A primeira acção passa por uma campanha de sensibilização junto aos moradores.

1 das acções pretende envolver a comunidade no mapeamento colaborativo dos resíduos existentes no bairro. Serão criados 2 grupos de moradores que irão percorrer o bairro e com o auxílio de equipamento de mapeamento e de uma ficha em papel, será feita a caracterização da tipologia e local onde ocorrem os resíduos. Os dados serão posteriormente colocados num site a preparar para o efeito, nos moldes em que a Quercus já possui (<http://alerta.quercuslx.org>).

Com os dados dos locais e da tipologia dos resíduos existentes já compilados será feita uma acção de preparação da limpeza propriamente dita.

Por fim, será executada a acção de limpeza, com voluntários da Quercus, os habitantes do bairro e outros voluntários da envolvente que se associem à iniciativa.

A plataforma de mapeamento poderá ser usada posteriormente à execução do Projecto para reportar novas situações de deposição de resíduos ou outras situações ambientais, que depois serão encaminhadas pela Quercus às entidades competentes.

Recursos humanos 2 técnicos (coordenação) + apoio de 14 voluntários (diagnóstico e limpeza)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Pretende-se executar uma limpeza de resíduos o mais extensa possível do Bairro.

Pretende-se melhorar a imagem do bairro, melhorar a qualidade de vida e ambiental, promover a consciência ambiental e a importância da higiene urbana e do política dos 4R (Reduzir, Reutilizar, Recuperar e Reciclar).

A campanha de sensibilização ambiental a nível dos resíduos será efectuada para envolver os moradores do bairro.

No planeamento e execução de limpezas, pretende-se promover



a capacidade de organização.

Disponibilizar uma plataforma de mapeamento que servirá para reportar a deposição de resíduos e outras situações, posteriormente reportadas às entidades competentes

<i>Valor</i>	988.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2
<i>Periodicidade</i>	Pontual 4 eventos
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 3 Bairro Com Futuro

Descrição Promover a cidadania e a participação da população com o seu envolvimento directo, mais a montante possível nos aspectos das candidaturas a programas financiados pela CM Lisboa ou outras entidades, podendo ser o planeamento de anos subsequentes do presente projecto. Serão executados 2 tipos de acções: 1 - "Encontro de Ideias": espaço de troca de ideias/experiências e apresentação de propostas e respectivo planeamento para o bairro com a participação dos parceiros/moradores. A considerar, de acordo com diagnóstico já feito: 1.1 - Implantação de um Eco-centro comunitário (low-cost, em módulos de madeira, a construir em fases em função das prioridades da comunidade), com base em construção sustentável, ecodesign, reaproveitamento/(re)utilização de materiais, ecológicos. Funções como Loja Social, Loja Comunitária e Loja no Bairro nas vertentes de actividade comercial/micro-empresas/empreendedorismo, espaço polivalente para actividades de in(formação), ateliers, workshops, culturais e recreativas, eco-oficina, cozinha/lavandaria comunitária, cafetaria. 1.2 - Potenciar a noção de "hortas partilhadas" (rendimento extra), talhão hortícola partilhado por habitante do bairro e pessoas de fora (coesão social e territorial) 1.3 - Candidatura a Orçamento Participativo 1.4 - Potenciar a requalificação do espaço público e a noção de espaço hortícola comunitário 1.5 - Outras medidas que sejam prioritárias 2 - Visitas para diagnóstico, reconhecimento e levantamento de informação base

Recursos humanos 2 técnicos (coordenação geral) + 1 elemento da Associação de Moradores + 2 voluntários (apoio)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -



Resultados esperados	<p>Através da promoção da Cidadania e da Participação da população, pretende-se estimular o espírito de iniciativa, a capacidade organizativa e de planeamento da população do bairro.</p> <p>Garantir uma candidatura bem sucedida a um futuro projecto BIP ZIP (e/ou outros programas organizados pela Câmara Municipal de Lisboa e/ou por outras entidades)</p>
Valor	1221.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 4	Dar a Conhecer o Bairro
Descrição	<p>Com esta actividade pretende-se implementar um conjunto de sistemas que permita uma melhor divulgação do bairro, do projecto e das respectivas actividades desenvolvidas, que serão registadas por meios audiovisuais.</p> <p>Serão lançados um website, uma webTV e um podcast (áudio) do bairro/projecto. A nível de redes sociais será criada uma página de Facebook de divulgação do bairro e do projecto.</p> <p>A execução de materiais para o site, Facebook, as reportagens vídeo e áudio, terão a participação dos habitantes do bairro ("repórteres verdes").</p> <p>Serão efectuadas intervenções em espaço público, através de técnicas de marketing verde - 2 vertentes: dentro do bairro, para dar visibilidade em termos dos moradores; fora do bairro, para chamar a atenção para o projecto (fora para dentro).</p> <p>Serão feitas reportagens com convidados especiais em determinados temas do projecto.</p> <p>A divulgação do projecto passará também pelos meio de divulgação do promotor Quercus: Jornal Quercus Ambiente, Minuto Verde (RTP), Minuto Pela Terra (RDP), newsletters, site nacional, Facebook, etc - parceiro Junta de Freguesia: site, listas electrónicas, vitrines, mupis e outros meios escritos/falados ao dispor na freguesia.</p> <p>Serão efectuadas 3 tertúlias (início, meio e fim do projecto) sobre temas centrais do Projecto, biodiversidade</p>



	urbana, jardinagem sustentável e horticultura urbana.
Recursos humanos	2 técnicos (coordenação geral) + 2 voluntários de apoio (preparação + filmagens + edição)
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	<p>Pretende-se envolver o maior número possível de moradores nas reportagens, na execução, na óptica de "repórteres verdes" e no conteúdo.</p> <p>O total das actividades programadas mais as reportagens adicionais, proporcionarão material para mini-documentário, que retratará o dia-a-dia no bairro, das actividades do projecto, das experiências de vida e conhecimentos dos moradores. Estão programadas 25 reportagens vídeo + 25 reportagens áudio.</p> <p>Será feita a recolha escrita de testemunhos de vida dos moradores, "O Bairro conta Histórias" e a recolha fotográfica de diversos momentos do Bairro e do Projecto, para compilação/exposição, "Sementes da Memória".</p> <p>As páginas web, site, Facebook, webTV, proporcionarão maior visibilidade ao projecto, auxiliado com as sinergias dadas pelo potencial de publicidade pré-existente.</p> <p>Será reservada 1 página do Jornal Quercus Ambiente por edição, para divulgação do Projecto (6 edições ao longo do Projecto e na sua continuidade), com aumento da respectiva tiragem; serão gravados e exibidos, pelo menos, 3 Minutos Verdes ligados ao Projecto (audiência de 500 mil espectadores por edição); sairá conteúdo de divulgação na newsletter semanal da Quercus (cerca de 20 mil destinatários por semana), para citar o mais relevante.</p> <p>Execução de mini-documentário comunitário.</p>
Valor	6266.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	250
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 5	Empreende no Bairro
Descrição	A actividade tem como objectivo desenvolver aptidões de



empreendedorismo na comunidade de residentes do Bairro de São João de Brito (BSJB), Lisboa, numa lógica colaborativa e de utilização de recursos do próprio bairro, existentes ou a desenvolver no âmbito do projecto, nomeadamente no decurso da implementação das hortas comunitárias. Serão realizadas 5 sessões (1/2 dia por sessão) com a comunidade do bairro, tendo por base o seguinte plano de trabalho:

Sessão 1: Apresentação da actividade à comunidade;
abordagem teórica sobre diversos aspectos relacionados com o conceito de empreendedorismo; constituição de grupos de trabalho entre moradores do bairro (equipas de 3 a 5 elementos) Sessão 2: Continuação da abordagem teórica sobre diversos aspectos relacionados com o conceito de empreendedorismo; trabalho prático com os grupos de trabalho para identificação de ideias de negócio a explorar; trabalho prático com os grupos de trabalho para explorar as ideias de negócio identificadas Sessão 3: Continuação da abordagem teórica sobre diversos aspectos relacionados com o conceito de empreendedorismo; trabalho prático com os grupos de trabalho para finalizar o modelo de negócio Sessão 4: Continuação do trabalho prático com os grupos de trabalho para finalizar o modelo de negócio Sessão 5: Apresentação dos modelos de negócio à comunidade; realização de concurso para eleger as três melhores ideias de negócio; evento lúdico de entrega de prémios simbólicos aos vencedores do concurso

<i>Recursos humanos</i>	2 técnicos (coordenação geral) + 2 técnicos (estruturação e desenvolvimento da actividade)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	1 - Contribuir para que a comunidade do BSJB possa absorver conceitos fundamentais sobre empreendedorismo e criação de negócios. 2 - Envolver a comunidade do BSJB numa actividade colaborativa. 3 - Proporcionar uma actividade lúdica à comunidade do BSJB, com a entrega de prémios simbólicos aos vencedores do concurso de ideias de negócio. 4 - Apoiar a estruturação de, pelo menos, três ideias de negócio que surjam no âmbito da actividade.
<i>Valor</i>	4050.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 11 dias
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3



Actividade 6 Formação

Descrição

Serão desenvolvidas acções formativas - teóricas e práticas em temas centrais para o projecto, com incidência para a horticultura, jardinagem, empreendedorismo, entre outras a aferir após diagnóstico mais completo:

- 1 - Formação e sensibilização em gestão de consumos eléctricos, exposição e discussão dos resultados obtidos na monitorização
- 2 - Hortas e jardins em espaços pequenos
- 3 - Aromáticas da flora portuguesa
- 4 - Outras a definir em função dos interesses dos moradores

Na vertente de empreendedorismo, ver actividade 5

Serão também abertas vagas pagas (pessoas exteriores ao bairro) que servirão como meio de financiamento da própria actividade (sustentabilidade / auto-financiamento)

Recursos humanos

2 técnicos (coordenação geral) + formadores (parceiros e externos)

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Pretende-se capacitar os moradores para a gestão e manutenção do espaço público, nas vertentes de espaços verdes e espaços hortícolas.

Capacitar moradores para o empreendedorismo/micro-negócios, tendo em vista o escoamento da produção de um ou mais produtos vegetais ECO, que permitirão um rendimento extra a nível individual-familiar.

Na vertente energia, consciencializar para a redução de consumos energéticos nas casas dos habitantes do bairro e respectiva melhoria da qualidade de vida dos moradores com a sensibilização para as melhores práticas de consumo, criação de um clima favorável ao empreendedorismo e à capacidade de iniciativa local e participação cívica activa. De referir que segundo alguns estudos efectuados, estima-se uma redução de 3 a 5% nos consumos apenas com a sensibilização.

Valor

2300.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

100

Objectivos específicos para que



concorre 2, 3

Actividade 7 Bairro Com Boa Energia

Descrição Caracterizar bairro como consumidor de electricidade, identificar oportunidades de reduzir custos e aplicar medidas de eficiência energética (120 fogos). Analisar consumos de electricidade: levantamento de dados dará visão geral do bairro e identificará medidas de redução de consumos com/sem investimento. Fase 1 (caracterizar consumos e identificar oportunidades de eficiência): instalar aparelhos de monitorização; elaborar ficha de levantamento de pontos de consumo a preencher por moradores (tipo de iluminação, electrodomésticos e outros equipamentos); recolher aparelhos, dados de consumos e fichas de levantamento; a informação/dados recolhidos serão tratados e feito relatório colectivo (diagnóstico do bairro e levantamentos em cada fogo - soluções para redução/optimização de consumos e soluções técnicas/comportamentais) por tipologia, orçamento, payback e dificuldade de implementação. Fase 2: implementar medidas escolhidas/pretendidas por moradores/intervenientes identificadas na fase 1. Possíveis medidas: eficiência energética de baixo custo, trocas de iluminação, instalação de temporizadores; introduzir sistemas fotovoltaicos de auto-consumo (micro-investimentos); formação/sensibilização (gestão de consumos eléctricos - com actividade 6); apoio a empreendedorismo (opcional, caso haja disponibilidade/capacidade de moradores em iniciar negócio no ramo da electricidade); negociação colectiva de preços da electricidade para o bairro com comercializadores em mercado livre.

Recursos humanos 2 técnicos (coordenação geral) + 2 técnicos (Coopérnico) + 2 voluntários para apoio

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Após a conclusão de todo o projecto, espera-se ter contribuído para a prossecução dos benefícios:

- Optimização de redução dos consumos energéticos nas casas dos habitantes do bairro;
- Diminuição dos custos suportados pelos moradores do bairro com a electricidade;
- Melhoria da qualidade de vida dos próprios habitantes;
- Modernização dos equipamentos eléctricos utilizados, nomeadamente no que diz respeito à iluminação doméstica e electrodomésticos.



Todas as medidas implementadas contribuirão para a eficiência energética do Bairro e para sustentabilidade futura das habitações.

E, por último, criar um clima favorável ao empreendedorismo, à capacidade de iniciativa local e participação cívica activa.

<i>Valor</i>	4250.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 8</i>	Vamos Participar para Mudar
<i>Descrição</i>	<p>Desenvolver acções de cidadania/participação comunitária, através de vários modelos a adoptar em função dos objectivos pretendidos, do que há a deliberar, dos condicionalismos existentes. Os modelos a equacionar são os constantes em http://www.citizenshandbook.org/compareparticipation.pdf</p> <p>Esta actividade será transversal com as restantes. Serão desenvolvidas acções de diagnóstico/monitorização/avaliação ao longo do tempo, com participação conjunta parceiros/moradores. Os resultados servirão de informação/apoio à decisão nas acções de participação. Será feito 1 inquérito inicial que ausculte o maior número possível de moradores, que auxiliará ao refinamento do projecto, e para completar o diagnóstico feito pela CM Lisboa para o Programa BIP-ZIP e que poderá estar desactualizado e teve nº de respostas limitado. Ajudará também como meio preliminar de a população ter contacto com o projecto. Em paralelo será feito 1 diagnóstico do know-how existente: construção, hortas, jardins, reparações, para potenciar a intervenção territorial, na vertente de jardinagem/horticultura. A nível da construção a utilizar nas obras, será priorizado a mão de obra local. Relacionado com a intervenção territorial, estão definidas 2 acções de participação pública no âmbito da requalificação do espaço público - aferir as necessidades da população. Como corolário do exercício participativo/cidadania, a comunidade é convidada a fazer o planeamento/execução de 1 evento final comemorativo no bairro.</p>
<i>Recursos humanos</i>	2 técnicos (coordenação geral) + 1 elemento da Associação de Moradores + voluntários de apoio + 2 técnicos (estruturação da sessão de participação pública + desenvolvimento das sessões - trabalho com a comunidade)

<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Espera-se que os moradores tenham uma participação o mais directa e activa ao longo de todo o Projecto, desde o seu envolvimento na delineação das próprias iniciativas até tomadas de decisão relativamente aos diferentes modelos propostos e a diagnosticar.
<i>Valor</i>	2751.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

Actividade 9 Colorir o Bairro

Descrição

Planear/executar a intervenção no terreno, com participação forte da população, de 1 conjunto de espaços verdes, aproveitando/valorizando os espaços livres existentes e degradados, que sejam demonstrativos de funções ecológicas, tipos de vegetação, temas. Os espaços serão feitos também para convívio, indo ao encontro da Ficha de Bairro (Solidão dos Idosos). Serão demonstradas práticas de jardinagem sustentável. A execução terá um menor impacte ambiental possível, através de materiais/técnicas ambientalmente correctas/de baixo custo. O planeamento/execução/gestão/manutenção futura dos espaços será comunitário. Serão aproveitados os conhecimentos/competências pré-existentes na população, em especial a nível de construção (moradores fizeram próprias casas).

Quer-se promover a biodiversidade, aumentar a área permeável/descompactação do solo, melhorar o contínuo com envolvente, eixo Campo Grande até Parque da Bela Vista, passando pelo bairro.

Será criado 1 percurso com ênfase na biodiversidade local, percorrendo os espaços (marcação com painéis informativos) e locais de interesse já existentes, tendo função educacional (visitas de fora, escolas, grupos), sendo planeada extensão à Mata de Alvalade.

Na construção (obras) será priorizado a mão de obra local.

Antes da implementação dos espaços, será elaborado Projecto de Arquitectura Paisagista para 3 espaços seleccionados, 1



praça central, 2 jardins temáticos para sessões de educação ambiental/acções de jardinagem.

Recursos humanos

2 técnicos (coordenação geral) + bolsa de voluntários Quercus + moradores + 2 técnicos para: estudo dos locais de intervenção, fluxos pedonais e viários; desenvolvimento dos projectos de Arquitectura Paisagista; acompanhamento da realização da obra, estudo de um percurso interpretativo relativamente à flora autóctone proposta nos jardins; desenho de placas identificadoras e cartaz.

3 recursos humanos para orientação e execução de obra.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Envolvimento dos moradores do bairro no planeamento e construção dos espaços ajardinados. Utilização dos mesmos, com especial menção para a praça central, não só como espaços de contemplação, mas também como espaços de convívio e de partilha. Havendo um percurso a ligar os diferentes espaços (extensível à Mata de Alvalade), é favorecida a interligação com o exterior do bairro (visitas ocasionais, escolas), prevendo-se uma melhoria ampla do ambiente social e urbano da comunidade.

Valor 15890.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 250

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 10 Educar e Sensibilizar

Descrição

Pretende-se desenvolver um conjunto variado de acções através da adopção de metodologias e dinâmicas apropriadas para diferentes faixas etárias, com vista à sensibilização e educação ambiental e para a sustentabilidade, de forma a promover a alteração de atitudes e comportamentos dos moradores face às questões ambientais.

Acções previstas:

- 1) Concurso de Ideias: Uma Mascote Amiga do Ambiente para o Bairro
- 2) Campanha de Sensibilização Ambiental: Missão Bairro Limpo! (tema resíduos)
- 3) Concurso de Ideias: Vamos fazer um Bom Ambiente! (Campanha de boas práticas ambientais)



- 4) Bairro + Verde (Dia da Floresta Autóctone)
- 5) Oficina Natal Ambiental (reutilização e reciclagem de materiais)
- 6) H(à)Conversa! Tertúlias Ambientais (dinamização de 2 tertúlias com temas propostos pelos moradores para a melhoria da qualidade ambiental do bairro)
- 7) Oficina Carnaval Ambiental (reutilização e reciclagem de materiais)
- 8) Descobrir a Natureza (Dia Internacional das Florestas)
- 9) A nossa Terra, a nossa Casa (Dia da Terra)
- 10) Ambiente de Todos (Dia Mundial do Ambiente)

Acção 4, 8, 9 e 10: no âmbito da comemoração de dias temáticos pretende-se estimular o contacto com a Natureza, a defesa da biodiversidade e do ambiente em geral.

Na acção 4: acresce a plantação de árvores e arbustos no bairro para implementar uma cortina arbórea junto à 2ª Circular, prevista no Plano de Acção de Ruído de Lisboa para o local e a articular com os competentes serviços camarários

Recursos humanos	2 técnicos (coordenação geral) + 1 técnico (apoio) + 14 voluntários
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Espera-se no final das 10 acções, efectuadas em diferentes momentos do Projecto, dirigidas de forma estratégica a vários públicos-alvo (crianças, jovens, adultos, idosos), obter uma maior consciencialização por parte dos moradores, no geral, sobre as temáticas apresentadas e a adopção de boas práticas para a preservação dos recursos e melhoria da qualidade ambiental do bairro, com efeitos multiplicadores, contínuos e duradouros, numa perspectiva de sustentabilidade.
Valor	1388.00 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 11	Hortas Partilhadas
Descrição	A pertinência da actividade prende-se com o Ano Internacional da Agricultura Familiar 2014. Serão



planeadas/implantadas áreas hortícolas considerando os espaços vazios existentes. Os modelos a adoptar/decidir pela comunidade partem dos conceitos: 1- áreas de gestão individual/familiar (moradores do bairro); 2- áreas de gestão comunitária (moradores do bairro); 3- áreas de gestão individual/familiar (moradores do bairro + fora do bairro); 4- áreas de gestão comunitária (moradores do bairro + fora do bairro). Pretende-se reforçar a coesão sócio-territorial, espírito de partilha/cooperação e transmitida a pertinência da gestão partilhada (interacção com exterior) e comunitária. Será feito diagnóstico para aferir quem usufruirá dos espaços (função das necessidades sócio-económicas). Caso se executem modelos 3 e 4 (a avaliar por moradores) será feita gestão partilhada com pessoas fora do bairro. Para estas serão abertas inscrições e feito 1 leilão. O financiamento obtido desta forma serve para complementar rendimento de moradores-gestores e/ou financiar Projecto para a sustentabilidade/manutenção. A utilização dos espaços será regulada por documento feito pelos moradores/parceiros. Na construção/obras, será priorizada mão de obra local, soluções ambientalmente correctas e de baixo custo. Antes da intervenção no terreno será efectuada consultoria relativa ao planeamento/organização dos espaços-horta a criar, e definidas áreas de pomar, hortícolas, percursos pedonais, acessos.

Recursos humanos 2 técnicos (coordenação geral) + bolsa de voluntários Quercus + moradores + 2 técnicos (estudo dos locais de intervenção, fluxos pedonais e viários + desenvolvimento do estudo do espaço horta)

3 recursos humanos para orientação e execução de obra.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Operacionalizar talhões hortícolas a nível do bairro, com vários benefícios associados: a nível ambiental, com a requalificação e valorização do espaço, e o aumento da biodiversidade; a nível dos moradores, será proporcionado um aumento da disponibilidade de produtos alimentares hortícolas e a possibilidade de rendimento extra (micro-negócio), para além da criação de espaços de partilha e convívio.

Garantir auto-financiamento da actividade e do projecto, nomeadamente através do aluguer/leilão de parte dos espaços hortícolas a pessoas de fora do bairro. Esta abertura ao exterior, nomeadamente a pessoas da freguesia, resultará no reforço da coesão sócio-territorial, ajudando também a reduzir estigmas e preconceitos (com origem de dentro para fora e vice-versa).

Será estimulada a capacidade de organização e o envolvimento dos moradores do bairro no planeamento e



construção dos talhões. Utilização dos mesmos como espaços de convívio e de partilha, melhorando desta forma a qualidade de vida e as relações de vizinhança.

Havendo um percurso (extensível à Mata de Alvalade) a ligar os diferentes espaços, que incluem também as hortas, é favorecido a interligação com o exterior do bairro (visitas ocasionais, escolas), prevendo-se uma melhoria ampla do ambiente social e urbano da comunidade.

<i>Valor</i>	6460.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 12 As Compras Vão ao Bairro

Descrição Pretende-se disponibilizar a distribuição de compras para os moradores do bairro com menor capacidade de mobilidade. Esta necessidade advém do levantamento prévio de informação realizado no Bairro.

Na Ficha de Bairro, é também indicado o comércio de proximidade como o tema proposto mais importante. Uma alternativa para atenuar esta situação será trazer as compras aos moradores de forma regular.

Para colocar este serviço em funcionamento, será efectuada a articulação entre:

- 1 - comerciantes locais, nomeadamente do Mercado de Alvalade
- 2 - Junta de Freguesia de Alvalade (coordenação)
- 3 - um morador (operacionalização/centralização de contactos e pedidos)

Recursos humanos 2 técnicos (coordenação geral) + 1 recurso humano do Bairro

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Espera-se através desta actividade, minimizar e prevenir as situações de risco, a nível das dificuldades de mobilidade, em particular dos moradores mais idosos. Sendo um bairro com um larga percentagem de população idosa, pretende-se melhorar desta forma a qualidade de vida e favorecer a inclusão.



Em simultâneo, será uma forma de suprir a falta de comércio de proximidade, nomeadamente da vertente alimentar / bens de primeira necessidade.

<i>Valor</i>	3150.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade



Nº de destinatários com deficiência /
doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30
anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas -----

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 14620.00 EUR

Encargos com pessoal externo 17744.00 EUR

Deslocações e estadias 1416.00 EUR

Encargos com informação e publicidade 3055.00 EUR

Encargos gerais de funcionamento 2845.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 3839.00 EUR

Obras 6480.00 EUR

Total 49999 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza

Valor 49999.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 11157.00 EUR

Descrição Bairro Amigo da Biodiversidade - valoração voluntariado: 400€ (preparação + apoio monitorização)
Missão Bairro Limpo - valoração voluntariado: 120€ (preparação + apoio execução)
Bairro Com Futuro - valoração voluntariado: 75€ (apoio)
Educar e Sensibilizar - valoração apoio voluntariado: 150€
Dar a Conhecer o Bairro - valoração voluntariado: 625€ (apoio no registo audiovisual)

Educar e Sensibilizar - valoração árvores e arbustos a plantar = 375€

Divulgação do Projecto no Jornal Quercus Ambiente: 6 edições x 420€ (valor de 1 página) = 2520€

Custo de execução de Minuto Verde = 250€ por unidade x número de edições (3) = 750€

Bolsa de voluntários Quercus (apoio a actividades 9 e 11) = 6000€ (1920 horas)

Educar e Sensibilizar - valoração desgaste materiais para utilização nas acções (projector, máquina de plastificar, jogo de chão, materiais jogo/peddy-paper, pranchetas, lupas, tesouras: 102€

Cedência da sede regional de Lisboa para preparação de actividades e gestão do projecto: 40€

Entidade Associação de Moradores do Bairro de São João de Brito

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 300.00 EUR

Descrição A sede da Associação de Moradores será cedida e utilizada como apoio logístico e como local de realização de reuniões



e acções relativas às actividades do Projecto

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Alvalade
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1575.00 EUR
<i>Descrição</i>	<p>A Junta de Freguesia de Alvalade, contribuirá com a cedência de auditório, de uma carrinha para apoio logístico e meios de comunicação.</p> <p>A cedência do auditório com as respectivas valências de som/imagem para 3 ocasiões distintas (3 dias) representa um valor de 225€. A cedência da carrinha representa um valor de 50€. A comunicação do projecto em meios próprios para o efeito (jornal local) representa um valor de 1300€.</p>

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49999 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49999 EUR
<i>Total do Projeto</i>	63031 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2650

